



Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Medicina
Departamento de Cirurgia



PROGRAMA TEÓRICO – PRÁTICO

DISCIPLINA UROLOGIA – MED 112

Coordenador: Dr. Milton da Silva Barros

SALVADOR – BAHIA – 2003.

PLANO DE AULA

Assunto: OBSTRUÇÃO URINÁRIA

Duração: 60 minutos

Objetivo: Estudo de uma patologia do aparelho urinário, destacando os fundamentos etiopatogênicos e fisiopatológicos que permitem a compreensão do órgão. O fluxo urinário é importante e a estase causada pelos distúrbios, leva a hidronefrose com atrofia do parênquima renal chegando à insuficiência renal.

Desenvolvimento da Matéria:

1. Introdução
2. Anatomia
 - 2.1. Trato urinário superior
 - Rim
 - Ureter
 - 2.2. Trato urinário médio
 - Bexiga
 - 2.3. Trato urinário inferior
 - Uretra
3. Etiopatogenia
 - 3.1. Congênita
 - 3.2. Adquirida
4. Fisiopatologia
 - 4.1. Trato inferior
 - 4.2. Trato médio
 - Estágio de compensação
 - Estágio de descompensação
 - 4.3. Trato superior
 - Fase de compensação
 - Estágio de irritabilidade
 - Estágio de compensação
 - Fase de descompensação
 - Descompensação aguda
 - Descompensação crônica
5. Quadro Clínico
 - 5.1. Sintomas
 - 5.2. Sinais
6. Exames Complementares
 - 6.1. Laboratorial
 - 6.2. Imagens
 - 6.3. Radioisótopos
 - Cintilografia renal
 - Renograma
 - 6.4. Instrumental
 - Cateterismo
 - Uretrocistoscopia

Urodinâmica

7. Tratamento

7.1. Clínico

Tratar a infecção

7.2. Cirúrgico

Desobstrução

Correção da causa

Remoção do órgão

8. Complicações

9. Prognóstico

Referências Bibliográficas:

- Campbell's Urology. Patrick C. Welsh, Alan B. Retik, E. Darracott, Saunders, 8ª edição – 2000
- Smith's General Urology. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch, 2002.
- Smith Urologia Geral. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch – Traduzido – 1994.

PLANO DE AULA

Assunto: ANOMALIAS DA GENITÁLIA EXTERNA

Duração: Estimada em 50 minutos

Objetivo: Focalizar as anomalias, destacando-se as bases embriológicas, visando a compreensão de suas implicações práticas, complicações e tratamento.

Desenvolvimento da Matéria:

1. Introdução
2. Epidemiologia
3. Embriologia
 - 3.1. Rim
 - 3.2. Ureter
 - 3.3. Bexiga
 - 3.4. Uretra
 - 3.5. Genitália masculina
4. Anatomia
5. Anomalias congênitas da genitália
 - 5.1. Fimose
 - 5.2. Criptorquidia
 - 5.3. Hipospadia
 - 5.4. Epispadia
 - 5.5. Anomalia de rotação no pênis
 - 5.6. Extrofia vesical
6. Quadro clínico
 - 6.1. Sintomas
 - 6.2. Sinais
7. Exames complementares
 - 7.1. Laboratorial
 - 7.2. Imagens
 - 7.3. Medicina nuclear
 - 7.4. Endoscopia
8. Tratamento
 - 8.1. Clínico
 - Infecção urinária
 - Insuficiência renal
 - 8.2. Cirúrgico
 - Plásticas
 - Exérese do órgão
9. Genitália ambígua
 - 9.1. Classificação
 - 9.2. Pseudo hermafroditismo
 - Feminino
 - Masculino
 - 9.3. Anomalias da diferenciação gonadal

9.4. Tratamento cirúrgico da genitália ambígua
10. Prognóstico

Referências Bibliográficas:

- Campbell's Urology. Patrick C. Welsh, Alan B. Retik, E. Darracott, Saunders, 8ª edição – 2000
- Smith's General Urology. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch, 2002.
- Smith Urologia Geral. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch – Traduzido – 1994.
- Guia Prático de Urologia. Erick R. Wroclawsk, Donard A. Bendhack, Ronaldo Damião, Waldemar Ortiz. Soc. Bras. Urol., 2003.

PLANO DE AULA

Assunto: UROPATIAS DA INFÂNCIA

Duração: Estimada em 50 minutos

Objetivo: Apresentar as principais anomalias congênitas do aparelho urinário, bem como as suas complicações, apresentando os recursos de diagnóstico e orientação terapêutica.

Desenvolvimento da Matéria:

1. Introdução
2. Epidemiologia
 - 2.1. Anomalia
 - 2.2. Complicações
3. Anatomia do trato urinário
 - 3.1. Junção pieloueteral
 - 3.2. Junção pielocalicial
 - 3.3. Junção urétero-vesical
4. Fisiologia
 - 4.1. Função renal
 - 4.2. Função de armazenamento
 - 4.3. Esvaziamento vesical
5. Etiologia
 - 5.1. Causas congênitas
 - 5.2. Causas adquiridas
6. Refluxo vesico-ureteral
 - 6.1. Fisiopatologia
 - 6.2. Gradação
 - 6.3. Quadro clínico
 - Sintomas
 - Sinais
 - 6.4. Exames complementares
 - Laboratorial
 - Imagens
 - Medicina nuclear
 - Endoscopia
 - 6.5. Tratamento
 - Clínico
 - Cirúrgico
7. Obstrução urinária
 - 7.1. Fisiopatologia
 - 7.2. Uropatias obstrutivas na infância
 - 7.3. Quadro clínico
 - Sintomas
 - Sinais
 - 7.4. Exames complementares
 - Laboratorial
 - Imagens
 - Medicina nuclear

- Endoscopia

7.5. Tratamento

- Modalidades

8. Conduta na uropatia pré-natal

9. Prognóstico

Referências Bibliográficas:

- Campbell's Urology. Patrick C. Welsh, Alan B. Retik, E. Darracott, Saunders, 8ª edição – 2000
- Smith's General Urology. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch, 2002.
- Smith Urologia Geral. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch – Traduzido – 1994.
- Guia Prático de Urologia. Erick R. Wroclawsk, Donard A. Bendhack, Ronaldo Damião, Waldemar Ortiz. Soc. Bras. Urol., 2003.

PLANO DE AULA

Assunto: INFECÇÃO URINÁRIA

Duração: 50 minutos

Objetivo: Seu conhecimento adquire importância crescente, quando se leva em conta que muitas das alterações graves e irregulares do parênquima renal poderiam ser evitadas ou minoradas. Serão abordados os princípios de profilaxia, bem como as principais indicações para tratamento e o prognóstico destes pacientes.

Desenvolvimento da Matéria:

1. Introdução
2. Etiopatogênia
 - 2.1. Fatores que predisõem:
 - Congênitas
 - Adquiridas
 - Miscelânea
 - 2.2. Vias de infecções
 - Ascendente
 - Hematogênica
 - Linfática
 - 2.3. Mecanismo de defesa
3. Epidemiologia
 - 3.1. Aspectos da flora bacteriana
 - 3.2. Incidência
 - 3.3. Diversas situações
1. Quadro Clínico
 - 3.4. Sinais
 - 3.5. Sintomas
2. Exames Complementares
 - 3.6. Laboratorial
 - Leucograma
 - Eritrograma
 - Sumário de urina
 - Urocultura
 - Qualitativa
 - Quantitativa
 - Antibiograma
 - 3.7. Imagens
 - 3.8. Medicina nuclear
 - 3.9. Endoscopia
3. Métodos de Localização
4. Diagnóstico Diferencial
5. Tratamento
 - 3.10. Clínico
 - Requisitos

Tratamento inespecífico
Agente microbiano
Padrões de resposta

Cura
Persistência
Recidiva
Recaída

- 3.11. Cirúrgico
- 6. Profilaxia
- 7. Prognóstico
- 8. Complicações

Referências Bibliográficas:

- Smith's General Urology. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch, 2002.
- Smith Urologia Geral. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch – Traduzido – 1994.

PLANO DE AULA

Assunto: TUBERCULOSE UROGENITAL

Duração: 50 minutos

Objetivo: Entre as manifestações secundárias da tuberculose do aparelho gênito urinário, representa uma das mais freqüentes e graves, na importância vital. A incidência não tem o mesmo declínio da tuberculose pulmonar. A evolução é silenciosa e por um longo período, apresentando poucas manifestações clínicas.

Desenvolvimento da Matéria:

1. Introdução
2. Epidemiologia
 - 2.1. Incidência
 - 2.2. Fatores influentes
 - 2.3. Condições sócio-econômicas
3. Etiopatogênica
 - 3.1. Agente infectante
 - 3.2. Secundária à tuberculose pulmonar
 - 3.3. Primária em rins e próstata
 - 3.4. Vias de infecção
 - Hematogênica
 - Linfática
 - Canalicular
4. Anatomia Patológica
5. Quadro Clínico
 - 5.1. Sintomas
 - 5.2. Sinais
6. Exames Complementares
 - 6.1. Laboratorial
 - 6.2. Imagens
 - 6.3. Medicina nuclear
 - 6.4. Avaliação instrumental
7. Diagnóstico Diferencial
8. Tratamento
 - 8.1. Clínico
 - Medidas gerais
 - Antibioticoterapia
 - Quimioterapia
 - Lattimer I
 - Lattimer II
 - Rotina terapêutica
 - 8.2. Cirúrgico
 - Rim
 - Ureter
 - Bexiga
 - Epidídimo
9. Complicações

10. Prognóstico

Referências Bibliográficas:

- Campbell's Urology. Patrick C. Welsh, Alan B. Retik, E. Darracott, Saunders, 8ª edição – 2000
- Smith's General Urology. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch, 2002.
- Smith Urologia Geral. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch – Traduzido – 1994.
- Guia Prático de Urologia. Erick R. Wroclawsk, Donard A. Bendhack, Ronaldo Damião, Waldemar Ortiz. Soc. Bras. Urol., 2003.

PLANO DE AULA

Assunto: INFECÇÃO GENITAL MASCULINA

Duração: 50 minutos

Objetivo: Evidenciar os agentes causas das Doenças Sexualmente Transmissíveis, enfocando suas características bacteriológicas, manifestações clínicas e meios diagnósticos das mais diversas afecções, a fim de propiciar um tratamento eficaz e cura do processo.

Desenvolvimento da Matéria:

1. Introdução
2. Uretrite Gonocócica
 - 2.1. Etiologia
 - 2.2. Epidemiologia
 - 2.3. Quadro clínico
 - Sintomas
 - Sinais
 - 2.4. Avaliação laboratorial
 - 2.5. Complicações
 - 2.6. Prognóstico
 - 2.7. Tratamento
3. Uretrite Não Gonocócica
 - 3.1. Etiologia
 - 3.2. Patologia
 - 3.3. Tratamento
4. Cancro Sifílico (Sífilis primário)
 - 4.1. Etiologia
 - 4.2. Patologia
 - 4.3. Localização
 - 4.4. Aspectos laboratoriais
 - 4.5. Diagnóstico diferencial
 - 4.6. Tratamento
 - 4.7. Complicações
 - 4.8. Prognóstico
5. Câncer Mole
 - 5.1. Etiologia
 - 5.2. Patologia
 - 5.3. Quadro clínico
 - Sintomas
 - Sinais
 - 5.4. Diagnóstico
 - Laboratorial
 - Diferencial
 - 5.5. Tratamento
 - 5.6. Prognóstico
6. Linfogranuloma Inguinal

- 6.1. Sinonímias
- 6.2. Etiologia
- 6.3. Patologia
- 6.4. Quadro clínico
 - Sintomas
 - Sinais
- 6.5. Laboratorial
- 6.6. Tratamento
 - Clínico
 - Cirúrgico
- 6.7. Prognóstico
- 7. Granuloma Inguinal
 - 7.1. Etiologia
 - 7.2. Patologia
 - 7.3. Quadro clínico
 - Sintomas
 - Sinais
 - 7.4. Aspecto laboratorial
 - 7.5. Tratamento
 - 7.6. Complicações
 - 7.7. Prognóstico
- 8. Herpes Genital
 - 8.1. Etiologia
 - 8.2. Quadro clínico
 - Sintomas
 - Sinais
 - 8.3. Laboratorial
 - 8.4. Tratamento
 - 8.5. Prognóstico
- 9. Condiloma Acuminado
 - 9.1. Etiologia
 - 9.2. Patologia
 - 9.3. Quadro clínico
 - Sintomas
 - Sinais
 - 9.4. Laboratório
 - 9.5. Tratamento Prognóstico
- 10. Molusco Contagioso
 - 10.1. Etiologia
 - 10.2. Patologia
 - 10.3. Quadro clínico
 - 10.4. Laboratório
 - 10.5. Tratamento
 - 10.6. Prognóstico
- 11. Candidíase
 - 11.1. Etiologia
 - 11.2. Patologia
 - 11.3. Quadro clínico
 - 11.4. Laboratório
 - 11.5. Tratamento

11.6. Prognóstico

Referências Bibliográficas:

- Campbell's Urology. Patrick C. Welsh, Alan B. Retik, E. Darracott, Saunders, 8ª edição – 2000
- Smith's General Urology. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch, 2002.
- Smith Urologia Geral. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch – Traduzido – 1994.

PLANO DE AULA

Assunto: LITÍASE URINÁRIA

Duração: Estimada em 60 minutos

Objetivo: Caracterização de uma afecção do trato urinário, envolvendo aspectos metabólicos e obstrutivos, destacando as causas de litíase urinária, seus mecanismos de instalação e as bases essenciais para o diagnóstico e um correto tratamento

Desenvolvimento da Matéria:

1. Introdução
2. Epidemiologia
3. Etiologia
 - 3.1. Cálcio
 - 3.2. Ácido úrico
 - 3.3. Cistina
 - 3.4. Xantina
 - 3.5. Alcaptono
4. Patogênese
5. Quadro clínico
 - 5.1. Assintomático
 - 5.2. Sintomas
 - 5.3. Sinais
6. Diagnóstico
 - 6.1. Laboratorial
 - Dosagem no sangue
 - Dosagem na urina de 24 horas
 - Análise do cálculo
 - 6.2. Imagens
7. Diagnóstico diferencial
8. Complicações
9. Tratamento
 - 9.1. Clínico
 - 9.2. Cirúrgico
 - Litíase renal
 - Litíase ureteral
 - Litíase vesical
 - Litíase uretral
 - 9.3. Litotripsia extra corpórea
 - 9.4. Litotripsia percutânea
 - 9.5. Endoscópico
10. Prognóstico

Referências Bibliográficas:

- Campbell's Urology. Patrick C. Welsh, Alan B. Retik, E. Darracott, Saunders, 8ª edição – 2000
- Smith's General Urology. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch, 2002.

- Smith Urologia Geral. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch – Traduzido – 1994.
- Guia Prático de Urologia. Erick R. Wroclawsk, Donard A. Bendhack, Ronaldo Damião, Waldemar Ortiz. Soc. Bras. Urol., 2003.

PLANO DE AULA

Assunto: BEXIGA NEUROGÊNICA

Duração: 50 minutos

Objetivo: Patologia neurogênica pode causar alterações da função vesical, neurofisiologia, identificar o quadro clínico, diagnóstico diferencial, complicações e tratamento da bexiga neurogênica.

Desenvolvimento da Matéria:

1. Introdução
2. Anatomia
 - 2.1. Bexiga
 - 2.2. Uretra
3. Inervação
 - 3.1. Sistema Nervoso Autônomo
 - Parassimpático
 - Simpático
 - 3.2. Somática
 - Nervo pudendo
 - 3.3. Vias aferentes e eferentes
 - Vias espinhais
 - Centro pontino da micção
 - Áreas sub-corticais
 - Centro cortical da micção
4. Transmissão dos estímulos
 - 4.1. Neuro-transmissores
 - 4.2. Receptores
5. Fisiologia da micção
 - 5.1. Fase de armazenamento
 - Relaxamento vesical
 - Reforço esfíncteriano
 - 5.2. Fase de esvaziamento
 - Início da micção
 - Manutenção da micção
 - Interrupção da micção
6. Etiologia
7. Avaliação Neuro Urológica
 - 7.1. História neuro urológica
 - 7.2. Exame físico
 - 7.3. Estudo bacteriológico da urina
 - 7.4. Estudo da função renal
 - 7.5. Estudo radiológico
 - 7.6. Estudo urodinâmico
 - 7.7. Vídeo urodinâmica
 - 7.8. Urodinâmica ambulatorial
8. Classificação

- 8.1. Falha de armazenamento
- 8.2. Falha de esvaziamento
- 8.3. Mista
- 9. Diagnóstico Diferencial
- 10. Tratamento
 - 10.1. Drenagem vesical
 - 10.2. Treinamento vesical
 - 10.3. Farmacoterapia
 - Drogas que facilitam esvaziamento da bexiga
 - Drogas que facilitam armazenamento
 - 10.4. Cirurgia
 - Indicações
 - Cirurgia na litíase urinária
 - Cirurgia na incontinência urinária
- 11. Complicações

Referências Bibliográficas:

- Campbell's Urology. Patrick C. Welsh, Alan B. Retik, E. Darracott, Saunders, 8ª edição – 2000
- Smith's General Urology. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch, 2002.
- Smith Urologia Geral. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch – Traduzido – 1994.
- Wein AJ., Levin RM & Barret DM. Voiding function: relevant anatomy, physiology and pharmacology. In: Gilkewar, Grayback, Howards, Dukett (eds.) Adult and pediatric urology. 2ª edition. Chicago, Year Book Medical Publishers, pp. 933-989, 1991.

PLANO DE AULA

Assunto: DISFUNÇÃO SEXUAL MASCULINA

Duração: 50 minutos

Objetivo: Apresentar os fundamentos etiopatogênicos e fisiopatológicos que permitem a compreensão clínica da disfunção sexual masculina, chamando a atenção para os aspectos do diagnóstico e do tratamento.

Desenvolvimento da Matéria:

1. Introdução
2. Patogenia
 - 2.1. Distúrbios psicológicos
 - 2.2. Distúrbios neurogênicos
 - 2.3. Distúrbios hormonais
 - 2.4. Distúrbios vasculares
 - Arteriais
 - Venosos
 - 2.5. Outras causas
3. Quadro clínico
 - Anamnese
 - Exame físico
4. Avaliação
 - 4.1. Impotência psicogênica
 - Testes psicométricos
 - Testes de ereção farmacologicamente induzida (Injeção intra cavernosa)
 - 4.2. Impotência neurogênica
 - Avaliação da função somatossensorial e motora
 - Avaliação dos componentes aferentes e eferentes autônomos
 - Avaliação do sistema nervoso central
 - 4.3. Impotência hormonal
 - Avaliação da função endócrina
 - 4.4. Impotência vascular
 - Avaliação arterial
 - Avaliação venosa
 - 4.5. Impotência por outras causas
5. Distúrbios orgasmico-ejaculatório
 - 5.1. Ejaculação precoce
 - 5.2. Ejaculação retardada
 - 5.3. Anajeculação ou anorgasmia
6. Tratamento
 - 6.1. Clínico

- 6.2. Cirúrgico
- 6.3. Psicoterápico
- 7. Prognóstico

Referências Bibliográficas:

- Smith's General Urology. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch, 2002.
- Smith Urologia Geral. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch – Traduzido – 1994.
- Disfunção sexual masculina. Sidney Glina, Pedro Pucch-Leão, José Mario S.M. dos Santos, Eduardo Pagani. Instituto H. Ellis, 2002.

PLANO DE AULA

Assunto: INFERTILIDADE MASCULINA

Duração: 50 minutos

Objetivo: Focalizar os fundamentos etiopatogênicos e fisiológicos da infertilidade masculina, sua expressão clínica, seu diagnóstico e tratamento.

Desenvolvimento da Matéria:

1. Introdução
2. Incidência
3. Fisiologia da reprodução masculina
 - 3.1. Eixo hipotálamo – Hipófise – Gonadal
 - 3.2. Os testículos
 - Células de Leydig
 - Túbulos seminais
 - Células de Sertoli
 - Células germinativas
 - Espermatogênese
 - 3.3. Controle hormonal da espermatogênese
 - 3.4. Transporte – Maturação – Armazenamento do espermatozóide
 - 3.5. Fertilização
4. Quadro clínico
 - 4.1. Anamnese
 - 4.2. Exame físico
 - 4.3. Laboratorial
 - Análise do sêmen
 - Avaliação hormonal
 - 4.4. Estudos cromossômicos
 - 4.5. Estudos imunológicos
 - 4.6. Biópsia testicular
 - 4.7. Deferente vesiculografia
 - 4.8. Testes da função dos espermatozóides
 - 4.9. Investigação bacteriológica
 - 4.10. Investigação de bioimagem
 - Ultra-sonografia da bolsa escrotal
 - Ultra-sonografia transretal da próstata e vesículas seminais
5. Causas
 - 5.1. Pré testiculares
 - 5.2. Testiculares
 - 5.3. Pós testiculares
6. Tratamento
 - 6.1. Clínico
 - Hormonal
 - Imunológico
 - Bacteriológico
 - Ejaculação retrógrada

6.2. Cirúrgico

Varicocelectomia

Vasovasostomia

Epididimovasostomia

Ablação de adenoma hipofisário

7. Inseminação artificial (AIH)

7.1. Processamento do sêmen

7.2. Inseminação intra uterina

7.3. Fertilização in vitro (IVF)

8. Prognóstico

- Referências Bibliográficas

- Smith's General Urology. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch, 2002.
- Smith Urologia Geral. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch – Traduzido – 1994.
- Infertility in the male – Larry I. Lipshuyt, Stuart S. Howard. Year Book Publisher – Copyright, 1991.
- Current therapy of infertility – Celso Ramos Garcia, Luigi Mastroianni Jr, Richard D. Amelar, Lawrence Dubin – Copyright, 1988.

PLANO DE AULA

Assunto: TRAUMATISMO DO APARELHO URINÁRIO E GENITAL MASCLINO

Duração: 60 minutos

Objetivo: Causas e mecanismos dos traumatismos do aparelho urinário e genital masculino, ressaltando as necessidades de um diagnóstico preciso que resultarão a indicação do tratamento mais adequado, dando-se ênfase aos problemas e complicações tardias

Desenvolvimento da Matéria:

1. Traumatismo Renal
 - 1.1. Instruções
 - 1.2. Etiologia
 - 1.3. Anatomia patológica
 - Grau I – Fissura renal
 - Grau II – Lesão maior do parênquima renal
 - Grau III – Rim fragmentado
 - 1.4. Quadro clínico
 - Sintomas
 - Sinais
 - 1.5. Diagnóstico
 - Laboratorial
 - Imagens
 - Radioisótopos
 - Instrumental
 - 1.6. Diagnóstico diferencial
 - 1.7. Tratamento
 - Emergência
 - Conservador
 - Cirúrgico
 - 1.8. Complicações
2. Traumatismo ureteral
 - 2.1. Introdução
 - 2.2. Etiologia
 - Traumatismo cirúrgico
 - Traumatismo externo
 - Comprometimento pós radioterapia
 - 2.3. Quadro clínico
 - Sintomas
 - Sinais
 - 2.4. Diagnóstico
 - Laboratorial
 - Imagens
 - Instrumental
 - 2.5. Diagnóstico diferencial

- 2.6. Tratamento**
 - Imediato
 - Tardio
- 2.7. Complicações**
- 3. Traumatismo da bexiga
 - 3.1. Instruções**
 - 3.2. Etiologia**
 - Penetrante
 - Não penetrante
 - Roturas espontâneas
 - 3.3. Anatomia patológica**
 - 3.4. Quadro clínico**
 - Sintomas
 - Sinais
 - 3.5. Diagnóstico**
 - Laboratorial
 - Imagens
 - Instrumental
 - 3.6. Diagnóstico diferencial**
 - 3.7. Tratamento**
 - Emergência
 - Cirúrgico
 - 3.8. Complicações**
- 4. Traumatismo do pênis
- 5. Traumatismo da bolsa escrotal
 - 5.1. Testículo**
 - 5.2. Epididimo**

Referências Bibliográficas:

- Campbell's Urology. Patrick C. Welsh, Alan B. Retik, E. Darracott, Saunders, 8ª edição – 2000

PLANO DE AULA

Assunto: TUMORES DO RIM

Duração: 50 minutos

Objetivo: Demonstrar, através dos métodos de diagnóstico, localização e as alterações renais e extras renais causadas pelos tumores do parênquima e cavidades pielo-caliciais, a fim de possibilitar uma melhor eficiência na terapêutica.

Desenvolvimento da Matéria:

1. Introdução
2. Epidemiologia
3. Etiologia
4. Patologia
 - 4.1. Neoplasias do parênquima renal
 - Tumores benignos
 - Adenoma
 - Oncocitoma
 - Angiomiolipoma
 - Leiomiomas
 - Hemangiomas
 - Lipomas
 - Tumores malignos
 - Adenocarcinoma
(Carcinoma de células renais)
 - Nefroblastoma
(Tumor de Wilms)
 - Sarcoma do rim
 - Pelve renal e ureter
5. Estadiamento (TNM)
 - 5.1. Tumor primário (T)
 - 5.2. Linfonodos regionais (N)
 - 5.3. Metástases a distância (M)
6. Quadro Clínico
 - 6.1. Sintomas
 - 6.2. Sinais
7. Diagnóstico
 - 7.1. Laboratorial
 - 7.2. Imagens
8. Diagnóstico Diferencial
9. Tratamento
 - 9.1. Clínico
 - Hormonal
 - Quimioterapia

Imunoterapia
Radioterapia

9.2. Cirúrgico

Exerese do tumor
Nefrectomia parcial
Nefroureterectomia
Nefrectomia radical

10. Prognóstico

Referências Bibliográficas:

- Campbell's Urology. Patrick C. Welsh, Alan B. Retik, E. Darracott, Saunders, 8ª edição – 2000
- Smith's General Urology. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch, 2002.
- Smith Urologia Geral. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch – Traduzido – 1994.
- Guia Prático de Urologia. Erick R. Wroclawsk, Donard A. Bendhack, Ronaldo Damião, Waldemar Ortiz. Soc. Bras. Urol., 2003.
- Manual de Normatização – Câncer Urológico. Miguel Srougi. Salvador Vilar C. Lima. Sociedade Brasileira de Urologia, 2000.

PLANO DE AULA

Assunto: TUMORES DA BEXIGA

Duração: 50 minutos

Objetivo: Abordar os fatores carcinogênicos, o quadro clínico, principais métodos de diagnóstico objetivando o tratamento eficiente.

Desenvolvimento da Matéria:

1. Introdução
2. Epidemiologia
3. Etiologia
4. Patologia
 - 4.1. Benignos
 - Leiomomas
 - Fibromas
 - Mixomas
 - 4.2. Malignos
 - Epiteliais
 - Carcinoma de células de transição
 - Carcinoma de células não transicionais
 - Mesenquimais
 - Rabdomiosarcoma
 - Leiomiomasarcoma
 - Linfosarcoma
 - 4.3. Estadiamento (TNM)
 - Tumor (T)
 - Linfonodos pélvico (N)
 - Metatase a distância (M)
5. Quadro Clínico
 - 5.1. Sintomas
 - 5.2. Sinais
6. Diagnóstico
 - 6.1. Laboratorial
 - 6.2. Imagens
 - 6.3. Endoscopia
 - 6.4. Citologia
7. Diagnóstico Diferencial
8. Tratamento
 - 8.1. Observação
 - 8.2. Superficiais TA, T1, TIS
 - 8.3. Imunoterapia
 - 8.4. Quimioterapia
 - 8.5. Radioterapia
 - 8.6. Cistectomia
 - Parcial

- Radical
- 8.7. Derivações urinárias
 - Ureterossigmoidostomia
 - Conduto ileal
 - Derivações urinárias continentes
 - Substituição vesical
 - Bexiga ortotópica

9. Complicações

10. Prognóstico

Referências Bibliográficas:

- Campbell's Urology. Patrick C. Welsh, Alan B. Retik, E. Darracott, Saunders, 8ª edição – 2000
- Smith's General Urology. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch, 2002.
- Smith Urologia Geral. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch – Traduzido – 1994.
- Guia Prático de Urologia. Erick R. Wroclawsk, Donard A. Bendhack, Ronaldo Damião, Waldemar Ortiz. Soc. Bras. Urol., 2003.
- Manual de Normatização – Câncer Urológico. Miguel Srougi. Salvador Vilar C. Lima. Sociedade Brasileira de Urologia, 2000.

PLANO DE AULA

Assunto: TUMORES DA PRÓSTATA

Duração: 50 minutos

Objetivo: Destacar as alterações da glândula prostática, sua repercussão sobre o aparelho urinário e outros órgãos, focalizando métodos diagnósticos eficazes, e obtenção de uma terapêutica eficiente.

Desenvolvimento da Matéria:

1. Introdução
2. Epidemiologia
3. Anatomia
4. Fisiopatologia
 - 4.1. Alterações vesicais
 - Fase de compensação
 - Fase de descompensação
 - 4.2. Alterações reno-ureterais
5. Patologia
 - 5.1. Tumores benignos
 - 5.2. Tumores malignos
6. Estadiamento (TNM)
 - 6.1. Tumor (T)
 - 6.2. Linfonodos pélvicos (N)
 - 6.3. Metástases à distância (M)
7. Quadro Clínico
 - 7.1. Sintomas
 - 7.2. Sinais
8. Exames Complementares
 - 8.1. Avaliação laboratorial
 - Antígeno específico da próstata (PSA)
 - 8.2. Imagens
 - 8.3. Endoscopia
 - 8.4. Citologia (Papanicolau)
 - 8.5. Biópsia
 - Transretal
 - Perineal
 - Intra operatória
9. Tratamento
 - 9.1. Tumor benigno
 - Indicações
 - Absolutas
 - Relativas
 - Inconsistentes
 - Tratamento conservador
 - Tratamento clínico
 - Bloqueadores α não-seletivos

Bloqueadores α 1 seletivos de ação curta

Bloqueadores α 1 seletivos de ação prolongada

Tratamento Cirúrgico

Transuretral

Transvesical

Retropúbica

Perineal

Criocirurgia

Vantagens e desvantagens

9.2. Tumor maligno

Tratamento cirúrgico

Prostatectomia radical

Orquiectomia

Hormonioterapia

Quimioterapia

Imunoterapia

Radioterapia

10. Complicações

11. Prognóstico

Referências Bibliográficas:

- Campbell's Urology. Patrick C. Welsh, Alan B. Retik, E. Darracott, Saunders, 8ª edição – 2000
- Smith's General Urology. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch, 2002.
- Smith Urologia Geral. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch – Traduzido – 1994.
- Guia Prático de Urologia. Erick R. Wroclawsk, Donard A. Bendhack, Ronaldo Damião, Waldemar Ortiz. Soc. Bras. Urol., 2003.
- Manual de Normatização – Câncer Urológico. Miguel Srougi. Salvador Vilar C. Lima. Sociedade Brasileira de Urologia, 2000.

PLANO DE AULA

Assunto: TUMORES DOS ÓRGÃOS GENITAIS EXTERNOS
(Pênis, Uretra e Testículos)

Duração: 60 minutos

Objetivo: Definir princípios gerais do diagnóstico, tratamento e acompanhamento das principais patologias dos órgãos genitais externos, sem a pretensão irrefutável

Desenvolvimento da Matéria:

1. Introdução
2. Epidemiologia
 - 2.1. Incidência
 - 2.2. Fatores de risco
 - 2.3. Historia natural
3. Patologia
4. Estadiamento (TNM)
 - 4.1. Tumor primário (T)
 - 4.2. Linfonodos regionais (N)
 - 4.3. Metástases (M)
5. Diagnóstico
 - 5.1. Exame básico
 - 5.2. Imagens
6. Tratamento
 - 6.1. Câncer de pênis
 - Tumores localizados
Ta-T1, Nx, Mo
T2, Nx, Mo
 - Tumores localizados avançados
T3, T4, Nx, Mo
 - Esquemas terapêuticos
 - 6.2. Câncer de uretra
 - Tumores no homem
 - o Localizados na uretra do pênis
 - o Localizados na uretra bulbomembranosa
 - o Localizados na uretra prostática
 - o Tumores metastáticos
 - Tumores na mulher
 - o Localizados na uretra distal
 - o Localizados na uretra proximal
 - o Tumores metastáticos
 - 6.3. Câncer de testículo (adulto)
 - Seminoma localizado
 - Seminoma com doença metastática
 - Não seminomas
 - Seminomas e não seminomas

Esquema terapêutico

6.4. Câncer de testículo (infância)

- Tumores do estroma gonadal (Sertoli, Leydig)
- Cisto epidermoide

Esquema terapêutico

7. Acompanhamento clínico

Referências Bibliográficas:

- Campbell's Urology. Patrick C. Welsh, Alan B. Retik, E. Darracott, Saunders, 8ª edição – 2000
- Smith's General Urology. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch, 2002.
- Smith Urologia Geral. Emil A. Tanagho, Jack W McAninch – Traduzido – 1994.
- Manual de Normatização – Câncer Urológico. Miguel Srongi, Carlos Dzik, B G Cultural, 2000.

AULA PRÁTICA

- Instrumental Urológico
 - Tipos, Conservação, Esterilidade
- Propedêutica Urológica
 - Pacientes Internados
 - Pacientes do Ambulatório
- Cateter
 - Explorador, Dilatador e Evacuador
 - Técnica, Material utilizado e Indicação
- Endoscopia
- Discussão de Casos
 - Pacientes Internados e do Ambulatório
- Imagens de Urologia